

Feitiçaria

Orientações para o professor

Objetivos do trabalho com o tema e de suas respectivas atividades:

Desmistificar, de certa forma, a imagens das feiticeiras, mostrando que, no período colonial, o que era considerado feitiçaria, nem sempre eram grandes trabalhos de magia, mas coisas simples do dia a dia.

Desmistificar a imagem da Inquisição, como instituição cruel, que punia sem perdão seus acusados, demonstrando que, muitas vezes, as penas poderiam ser comutadas em caso de arrependimento do réu.

Dicas:

Horóscopo, simpatias, benzeções... Os alunos acreditam nisso? Já recorreram a essas práticas alguma vez? O professor pode iniciar a discussão com essas perguntas, aproximando, assim, o tema da realidade do aluno.

O que eles pensam das bruxas? Essa é outra questão importante. Hoje, com a expansão da Wicca, filosofia cujas idéias se relacionam à bruxaria, e a popularização de personagens como Harry Potter, Sabrina e Bruxa Keka, a imagem dos bruxos perdeu um pouco de sua aura de maldade. O professor pode organizar uma discussão contrapondo esses personagens às bruxas dos contos de fadas e às bruxas do período colonial.

O professor deve deixar claro que os feitiços, normalmente, relacionavam-se ao amor, isso porque, em uma sociedade em que o casamento (ou concubinato) garantia certa estabilidade, tornar a convivência mais amena com o parceiro era essencial.

Outro ponto importante é o fato de que os precários recursos médicos faziam com que as pessoas recorressem à cura heterodoxa, o que contribuía para a difusão da feitiçaria. Normalmente, a primeira opção dos brancos era procurar os boticários, caso não funcionasse recorria-se a exorcismos da Igreja, em último caso, aos curandeiros.

Lembre-se que, ao trabalhar com a música, todos os aspectos são fundamentais, não apenas a letra. Na música, *Filho da Veia*, de Zeca Baleiro, por exemplo, chame a atenção dos alunos para o acompanhamento, o som de atabaques, que lembra um ritual de umbanda.

O trabalho pode ser relacionado aos demais temas das atividades – como, por exemplo, o *Casamento e concubinato*, *As mulheres na colônia* e *Cotidiano, família e vida privada* – que mostram práticas sociais corriqueiras no Brasil Colônia.